



Em 1284 na cidadezinha de Kranenburg bei Kleve, ocorreu um Milagre conhecido como “o crucifixo milagroso”. Um pastor que não conseguia engolir a Hóstia consagrada por causa de uma doença, cuspiu-a perto de uma árvore. Quando a árvore foi cortada pela metade de dentro dela saiu um crucifixo perfeitamente talhado. Uma igreja foi construída nesse lugar e ainda hoje recebe numerosos peregrinos. Papas e Bispos sempre incentivaram o culto ao Crucifixo Milagroso concedendo privilégios e indulgências; a última concedida foi no ano 2000.



Igreja de São Pedro e São Paulo, onde a Relíquia está custodiada



Relíquia do Crucifixo Milagroso



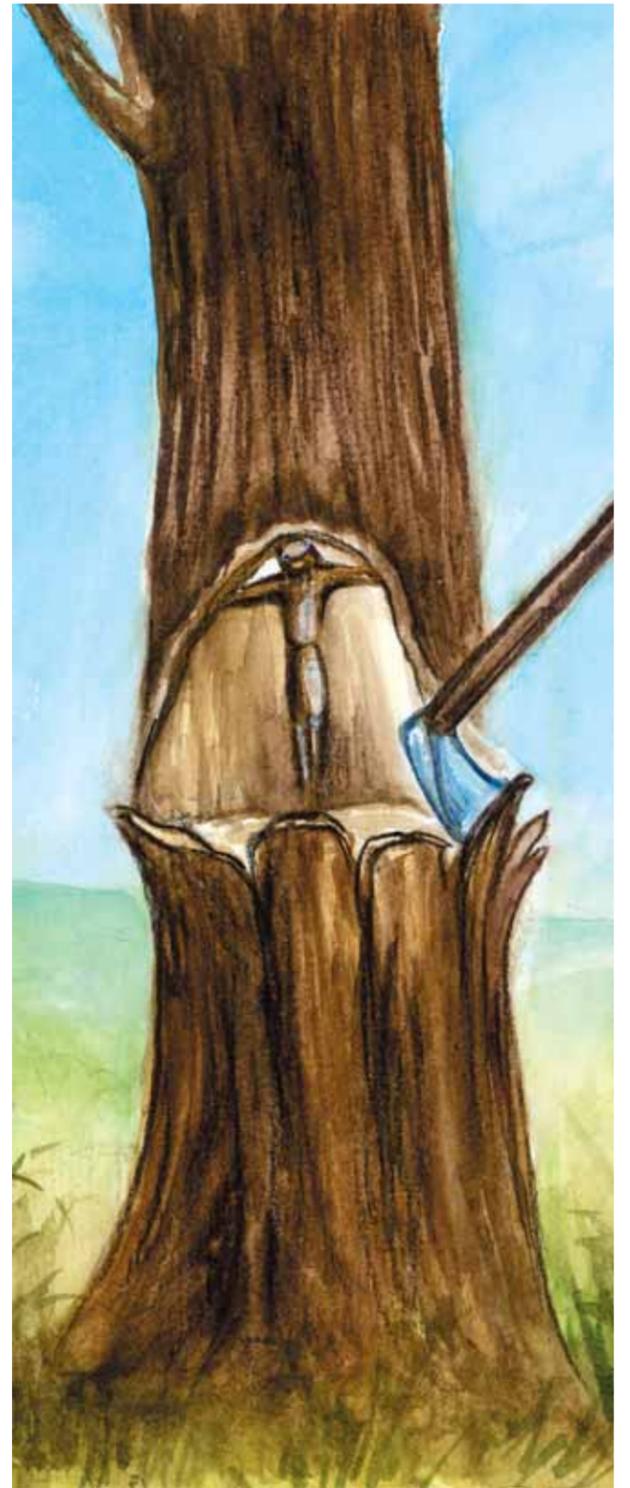
Antigo documento, conservado na igreja, que narra o Milagre (sec. XV)



Procissão anual para homenagear o Milagre que se realiza no dia 14 de setembro



Detalhe da Relíquia



Muitos documentos descrevem o milagre ocorrido em 1280. Um pastor de Kranenburg depois de ter recebido a Comunhão, não podendo engoli-la, cuspiu-a perto de uma árvore do seu jardim. Cheio de remorsos, o homem foi contar ao pároco que imediatamente foi ao lugar do delito para procurar a Hóstia, mas foi tudo em vão.

*Depois de alguns anos* o homem decidiu derrubar a árvore que foi primeiro cortada em duas partes. Assim que a cortou, de dentro dela saiu um crucifixo perfeitamente talhado que caiu no chão. A notícia de que um crucifixo “cresceu de uma Hóstia consagrada”, propagou-se velozmente. Os Bispos de Colônia e o Conde de Kleve interessaram-se pessoalmente pelo Milagre e desde então, começaram as

numerosas peregrinações. Em 1408 os cidadãos de Kranenburg começaram a construir uma igreja em memória do Milagre. A construção terminou em 1444. A igreja é dos exemplos mais significativos do estilo gótico da zona do baixo Reno.